



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor  
Eng.º Nuno Araújo  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência  
o Secretário de Estado dos Assuntos  
Parlamentares  
Palácio de São Bento (A.R.)  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 201	17/01/2018	N.º: ENT.: 884/2018 PROC. N.º: 10/2018	18/01/2018

**Assunto: Pergunta n.º 790/XIII/3.ª, de 17 de janeiro de 2018, apresentada pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP - Degradação da prestação de cuidados de saúde no Hospital Garcia de Orta, em Almada**

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P (ARS LVT), de informar o seguinte:

No que se refere à qualidade da prestação de cuidados de saúde aos utentes, importa referir que o Hospital Garcia de Orta, E.P.E. (HGO) foi reacreditado em meados de 2017 pela CHKS: Healthcare intelligence and quality improvement services.

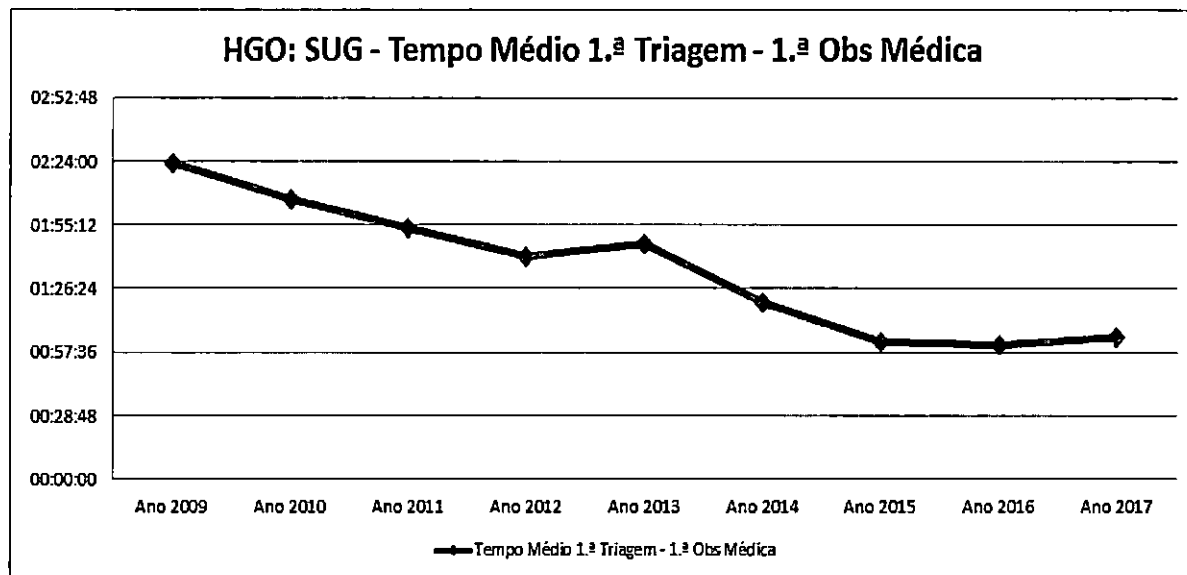
Recentemente também foram divulgados os resultados da avaliação da qualidade clínica e geral aos hospitais pela Entidade Reguladora da Saúde e, num universo de 168 entidades públicas e privadas avaliadas, o HGO foi uma das que obteve melhor classificação, com reconhecimento da excelência clínica em todas as áreas avaliadas.

Esta consistência tem sido consequente e reiterada desde que em Portugal se avalia oficialmente a qualidade clínica nos hospitais. O HGO tem ainda 8 serviços clínicos e de apoio certificados por normas ISO e as auditorias em todas as situações concluíram pela renovação da certificação. Recentemente, foram também objeto de reconhecimento de 2 Centros de Referência Clínica.

Do ponto de vista da acessibilidade, o HGO tem melhorado a sua prestação. Por exemplo, na área das consultas externas, é o Hospital no seu grupo, que melhores cuidados tem prestado. Cerca de 90% das consultas externa são efetuadas no tempo clinicamente adequado. No que respeita à urgência, o HGO também é um dos hospitais com melhor desempenho. Cerca de 70 a 80% dos utentes são atendidos dentro dos tempos clinicamente recomendados. Apesar de haver ainda uma margem de melhoria,



o Conselho de Administração do HGO refere que a evolução registada nos últimos anos tem sido positiva, de acordo com os seguintes dados:



No internamento e apesar de aguardar há alguns anos pela concretização do plano de ampliação da capacidade de internamento em mais 105 camas, o HGO, a partir desta semana, verá esta situação minimizada com a ativação de uma nova unidade de internamento com 31 camas, corrigindo-se no curto prazo o desajustamento nas lotações praticadas por alguns serviços, sobretudo depois do HGO ser o Hospital de referência da Península de Setúbal.

Não é do conhecimento do Conselho de Administração do HGO eventuais casos de demissões de médicos, nem de membros do próprio conselho.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)